

Programa de pós-graduação do INPA

Em julho de 1973, por sugestão do Dr. Ghilleen Prance, uma experiência inédita em termos de ensino-pesquisa era proposta e dinamizada pelo Dr. Paulo de Almeida Machado, então Diretor do INPA — a criação no novo *campus* do Aleixo de um Curso de Botânica Tropical, em nível de Mestrado. Com apoio financeiro do CNPq e a colaboração de outras instituições de pesquisa, foram montados novos laboratórios, adquirida bibliografia específica, feita a seleção dos alunos e convocado um corpo docente de alto nível, escolhido entre os melhores especialistas nacionais e estrangeiros. Coordenado pelo Dr. Prance e programado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, com ênfase especial nos trabalhos de campo e laboratório, o curso resultou em sucesso, tanto pela motivação do convívio diário alunos-professores, como pelo alto índice de aproveitamento didático-científico refletido no volume de material coletado e estudado, trabalhos preliminares apresentados e nos temas escolhidos para as teses finais. Em cerca de 700 dias de duração, realizou o curso 160 excursões, num total de 200 dias de trabalho de campo, o que bem demonstra ser ainda a selva amazônica o melhor laboratório de pesquisa.

Em abril de 1975, face os resultados obtidos e a carência de profissionais especializados em Biologia Amazônica para preenchimento dos quadros do INPA e de outros órgãos da Amazônia Legal, resolveu o Prof. Dr. Warwick Estevam Kerr, atual Diretor do INPA, ampliar o Programa de Pós-Graduação, com a criação dos cursos de Ecologia, Entomologia e Ictiologia, e a continuação do curso de Botânica, todos em nível de Mestrado e Doutorado.

Para os 4 cursos, com início a 1.º de fevereiro de 1976, estão previstas 50 vagas, assim distribuídas: BOTÂNICA — 15 vagas (6 para Mestrado e 9 para Doutorado); ECOLOGIA, ENTOMOLOGIA e ICTIOLOGIA — 10 a 12 vagas para Mestrado e/ou Doutorado, para cada curso.

Do total das vagas, 25 serão reservadas para graduados, professores e pesquisadores da área amazônica (Universidades e outros órgãos de pesquisa); 2 serão destinadas a graduados, professores e/ou pesquisadores nacionais; e 2 outras oferecidas a graduados, professores e/ou pesquisadores estrangeiros.

Todos os cursos serão em regime de tempo integral, recebendo os alunos aprovados, não bolsistas ou assalariados, alimentação gratuita e uma bolsa de estudo do INPA no valor de Cr\$ 1.900,00.

Os cursos de pós-graduação funcionarão em convênio com a Universidade do Amazonas, permitindo a esta não só ampliar seu Corpo Docente, através de pessoal altamente qualificado, como também utilizar as instalações e laboratórios do INPA para fins de treinamento e estágios de alunos e professores.

O Programa de Pós-Graduação do INPA, digno da admiração de todos quantos trabalham na região, representa mais um importante empreendimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no sentido de melhor CONHECER E INTEGRAR A AMAZÔNIA, uma das metas prioritárias do atual Governo Federal.

O EDITOR